

CIDADES

Integração ônibus-VLT limitada

Se o serviço envolvesse todas as linhas de transporte coletivo de Santos, até 5 mil passageiros/dia teriam vantagem. Hoje, nem 200

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

Até 5 mil passageiros por dia deveriam ser beneficiados com a integração dos ônibus municipais de Santos e do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT). Ou seja, com cartão transporte, pagando apenas uma tarifa, de R\$ 4,70, poderiam desembarcar do ônibus e entrar no VLT, e vice-versa, desde que em até uma hora. Mas menos de 200 têm essa vantagem, porque a Prefeitura não expandiu o sistema.

Em setembro de 2017, a integração tarifária começou. Quase dois anos depois, só dez das 41 linhas de ônibus da Cidade oferecem essa opção: 7, 13, 20, 30, 40, 53, 77, 153, 154 e 155.

A Tribuna foi até a estação Ana Costa do VLT, e muitos nem sabiam que a integração existia. Outras reclamaram das poucas linhas, que não suprem a necessidade. Ciente do problema, o vereador Sadao Nakai (PSDB) quer a ampliação do sistema. Fez requerimentos na Câmara pedindo explicações à Prefeitura.

“Fomos a campo dar uma olhada e não está adequado. Para a Ponta da Praia, por exemplo, só uma linha faz integração. Somente neste caso acreditamos ser possível integrar mais oito. E tem muita gente pagando duas passagens, R\$ 8,70 (ônibus e VLT), quando poderia economizar”, diz.

O vereador disse que esteve em reunião com representantes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e foi informado de que não há demanda para mais linhas. “Queremos entender o processo de deci-



SILVIO LUIZ

Há 45 linhas de ônibus intermunicipais ligadas ao serviço, mas apenas dez do transporte municipal. Prefeitura diz esperar fim da 2ª fase do VLT

são da CET, se existe estudo de origem e destino para balizar isso. Não é simplesmente falar que o povo não está acostumado”.

MANIFESTAÇÕES

Em nota, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) esclarece que o número de linhas municipais integradas ao VLT é definido pela Prefeitura.

“Esse número tem potencial de crescimento, já que o sistema de bilheteagem eletrônico operado pela concessionária BR Mobilidade está preparado para suportar a demanda”, diz.

O Município afirma haver um convênio entre a CET e EMTU, estabelecendo um critério para que a partição tarifária esteja assegurada para até 5 mil passageiros diários transportados. “Não há meta de integração”.

Segundo a Prefeitura, as linhas descartadas da integração têm itinerário distante dos pontos de embarque do VLT ou percursos semelhantes. Além das dez municipais, cita que há 45 intermunicipais integradas. “Em termos de atendimento, a Cidade está totalmente coberta”.

Diz, ainda, que nenhuma linha intermunicipal foi descontinuada. “A integração não é atrativa para a grande maioria porque há oferta de ônibus na Cidade, realizando percursos semelhantes”, pontua. “Haverá revisão da integração quando for concluída a fase 2 do VLT, ligando o traçado atual ao Centro da Cidade”.

COBRANÇAS



“Eu pego o VLT de São Vicente até aqui (o Gonzaga), desço e pago novamente para pegar um ônibus e chegar no trabalho. Acho muito gasto”

Elisabeth dos Santos

Cuidadora de idosos, 38 anos, Jôquei Clube, São Vicente



“É errado ter só dez linhas. (O VLT) Já tem dois anos, a população só vai aumentando e as pessoas precisam pagar mais para se movimentar. Passou da hora”

Andrena dos Santos

Dona de casa, 19 anos, Centro, Santos



“Facilita, se tiver mais linhas integradas, precisava ampliar, já demorou muito. A gente sai do VLT e ainda tem que pagar ônibus”

Ana Maria Lima

Doméstica, 49 anos, Santa Cruz dos Navegantes, Guarujá

FOTOS RANDY RIBAS



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Desinformação

O vereador santista Adilson Júnior (PTB) foi alvo de notícias falsas nas redes sociais. Um perfil no Facebook trazia a informação inverídica que ele teria apresentado um projeto de lei para proibir a circulação de caminhões na Zona Noroeste.

Transparência

No dia 1º deste mês, o parlamentar apresentou o requerimento 4244/2019, no qual o integrante do PTB pede para a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) apresentar dados sobre a fiscalização de caminhões carregados com contêineres nas vias dos bairros residenciais daquela região. O documento está disponível no site da Câmara.



Relógios eletrônicos podem voltar para as ruas de Santos

» Os relógios eletrônicos de Santos, retirados em dezembro de 2018, voltarão para a Cidade. O processo administrativo da nova licitação do serviço já foi aberto e está em análise pela Procuradoria do Município.

Segundo a Prefeitura, o edital do certame deve ser publicado no Diário Oficial nos próximos dias, logo após o cumprimento do trâmite legal e aprovação da Procuradoria Geral. No entanto, a Administração Municipal não soube precisar quando os equipamentos serão instalados.

Em dezembro do ano passado, o Ministério Público Estadual (MPE) entrou com uma ação na Justiça pedindo a retirada de todos os relógios eletrônicos. Isso porque não havia contrato em vigor. A exploração de propaganda nesses espaços públicos era ilegal desde maio de 2013, quando o contrato venceu. Desde então, a Prefeitura deixou de

recolher as taxas e permitiu que as empresas continuassem explorando e ganhando com propaganda, sem fazer nova licitação.

Após ação do MPE, o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, determinou a remoção de todos os relógios.

“Os relógios pertenciam a uma empresa, cuja vigência do termo de permissão do uso do espaço público expirou e, por conta disso, os relógios foram removidos pela mesma”, informou, em nota, a Prefeitura.

Na última semana, o vereador Bruno Orlandi entrou com um requerimento na Câmara para saber mais detalhes sobre os relógios. Segundo a assessoria do vereador, ele tem recebido muitos questionamentos dos próprios munícipes, que relataram sentir falta do aparelho, tanto para verificar o horário, como a temperatura, por isso Orlandi fez o requerimento.

(Caroline Souza)



RODRIGO MONTALDI/ARQUIVO/DIÁRIO DO LITORAL

Os relógios eletrônicos, que ficavam espalhados por Santos, foram retirados em dezembro de 2018



Revitalização do Centro é discutida

» A Câmara Municipal de Santos recebeu, na tarde da última quarta-feira (07/08), representantes do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) do Centro, composto por membros do Conseg, CDI, Ouvidoria, Subprefeitura e comerciantes, para discutir medidas de revitalização e desenvolvimento da região Central.

Entre os temas principais estão a atração de negócios e empregos, a qualificação de serviços públicos e a oferta de moradias.

O encontro ocorreu na Câmara em razão da análise de leis direcionadas ao desenvolvimento da área central da Cidade. Tramita no Legislativo, por exemplo, o Projeto de Lei Complementar nº 52/2019, que trata do Programa de Incentivos Fiscais Santos Criativa, voltado a prestadores de serviços e estabelecimentos

comerciais na região do Centro. O PL está na Comissão Permanente de Justiça, Redação e Legislação Participativa e seguirá para a 1ª votação em plenário no próximo dia 19 de agosto.

O grupo foi recebido pelo presidente da Câmara, vereador Rui De Rosis, e pelo primeiro secretário, vereador Geonísio Pereira Aguiar, o Boquinha, membro da Comissão Especial de Vereadores (CEV), que trata de assuntos da região. "A revisão das leis vai estimular os investimentos nessa região, atrair moradias e serviços, além de fortalecer os comerciantes. Com isso, será possível gerar mais emprego e renda para a população", indicou o presidente.

O grupo pontuou, ainda, as necessidades que precisam ser implantadas com urgência para melhorar o comércio. (DL)



CONTRA PUNTO

Por Carlos Rattón e colaboradores

Uniforme inteligente. O vereador santista Manoel Constantino está propondo à Secretaria de Educação estudos para implantar o chamado 'uniforme inteligente' em toda a rede de ensino a partir de 2020, à exemplo de outras cidades no Brasil. De simples implantação, o sistema do uniforme inteligente se configura por uma pequena etiqueta colocada em uma das peças de roupa da criança e uma antena implantada na escola que detecta a presença do aluno assim que ele entra e sai da unidade de ensino e envia um e-mail ou uma mensagem no celular escolhido pela família para receber a informação.

Bola aula. Na visão do vereador, quando o estudante 'bola' as aulas durante o período em que os pais acreditam que eles estão sob a supervisão da unidade de ensino, estão propensos a se envolver em situações e incidentes que podem comprometer sua segurança, seu bem-estar e a relação de confiança familiar.

Telma e o Monte Serrat. A vereadora Telma de Souza (PT) está inconformada com os buracos, falta de limpeza e reparos nas escadarias do Monte Serrat. Falta um mês para a Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat - Padroeira da Cidade - quando o morro recebe milhares de devotos no dia 8 de setembro.

Risco. "Se a manutenção adequada não ocorrer durante este período, a procissão corre o risco de ser prejudicada ou não acontecer, por falta de segurança estrutural no acesso ao Santuário. O péssimo estado das escadarias já afeta a saúde e segurança dos moradores", afirma Telma.